

RExFORM

Projeto Internacional de Performance

RExFORM é um projeto sem precedentes que surge do encontro entre o maat e a BoCA, com o intuito de promover a criação artística contemporânea no campo das artes performáticas entendidas enquanto prática colaborativa com ramificações que envolvem novos conceitos de teatralidade, coreografia e medialidade. Este novo projeto anual visa apoiar a produção de obras de jovens artistas até aos 35 anos – todos os anos, um júri internacional selecionará o projeto vencedor que beneficiará de financiamento, de um primeiro espaço de exposição e de promoção internacional. A primeira edição, em 2020, é exclusivamente dedicada ao artistas portugueses.

UMA INICIATIVA/PARCERIA

maat – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia

BoCA – Biennial of Contemporary Arts

JÚRI

Beatrice Leanza
maat, Diretora

Catherine Wood
Tate Modern, Curadora Sénior de Performance

Chloé Siganos
Centre Pompidou, Diretora de Artes Performativas

John Romão
BoCA, Diretor

RExFORM

Projeto Internacional de Performance 2020

RExFORM procura projetos performativos, transdisciplinares e colaborativos que sublinhem a abertura e fluidez do conceito de performance. Nesta primeira edição, o concurso está aberto apenas a criadores portugueses.

Uma nova iniciativa do maat e da BoCA:

- Pensado e desenvolvido durante o período de crise global provocada pela propagação do COVID-19, na sua génese, incorpora a importância social de apoiar e promover a experimentação nas gerações mais jovens. Por um lado, tornando viável a criação artística e, por outro, atraindo novos públicos para um género híbrido e performativo que desafia os padrões convencionais impulsionando a emergência de novas linguagens.
- Afirmar-se como incentivo à criação artística nacional e internacional na área da performance, que tem vindo a adquirir uma importância crescente no circuito das práticas criativas contemporâneas.
- Aborda formas de criação contemporânea que pensam a performance a partir de diferentes perspetivas, nomeadamente coreográfica, multimédia ou digital.

CONCURSO PÚBLICO

- i. O concurso público está aberto a uma vasta gama de projetos que contribuem para aprofundar e alargar o conceito de performance dentro das artes visuais e performativas, da dança e da música.
- ii. Será dada prioridade a projetos que incluam interseções interdisciplinares, dentro das artes visuais, coreografia, teatro, novos media e narrativas multimédia.
- iii. Nesta primeira edição, o RExFORM dedica-se ao apoio de artistas portugueses até aos 35 anos. Os artistas podem candidatar-se a título individual ou em grupos. São apenas aceites novos projetos que possam ser desenvolvidos até ao final de 2020.
- iv. Palavras-chave do Projeto Internacional de Performance RExFORM:
 - **Emergência (urgência):** Uma bolsa que surge num contexto específico e que incorpora, na sua génese, a urgência de apoiar jovens artistas. Trata-se da emergência de pensar sobre novos modelos e formas de apresentação, bem como da necessidade de proporcionar oportunidades e desafios a uma nova geração.
 - **Transdisciplinaridade:** Uma bolsa que valoriza a hibridez, a intersecção e a colaboração entre artistas e criadores de diferentes áreas.
 - **Futuro:** Uma bolsa anual que surge num contexto excecional com a consciência da importância de começar hoje para colher amanhã. Imaginar e vislumbrar alternativas futuras, uma ecologia de novo pensamento criativo, através da colaboração e comunhão de linguagens.

OBJETIVO

RExFORM – Projeto Internacional de Performance surge do desejo de encorajar ação e pensamento sobre a evolução do conceito de performance, a jovens artistas e criadores. Num momento de incerteza e de instabilidade, pensamos sobre os modelos e reformulações que esta pausa, este abrandamento, podem proporcionar-nos. De que forma é o nosso corpo afetado nesta relação com o espaço e, sobretudo, como podemos agora, mais do que nunca, vislumbrar ideias de colaboração, sinergia e contaminação positiva?

Proposta BoCA: RExFORM – Projeto Internacional de Performance propõe-se a apoiar um artista ou criador, através da realização de um projeto que desafie o formato expositivo habitual, procurando alternativas físicas ou virtuais inovadoras que joguem com a porosidade das fronteiras artísticas. Trata-se de um desafio a projetos que apontem para novas linguagens.

Com um júri composto por membros nacionais e internacionais, a intenção é apoiar uma escrita original de novas formas, contribuindo para o reconhecimento e visibilidade de artistas mais jovens. Com uma vasta rede de parceiros e através de uma monitorização contínua desde a fase inicial, o projeto vencedor deverá incluir uma primeira fase de investigação e de apresentação antes de ser lançado no contexto institucional do maat – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia e, numa fase posterior, beneficiar de uma digressão nacional e internacional com a BoCA – Biennial of Contemporary Arts.

BOLSA

Projeto vencedor
12 000€ (incl. IVA)

- A bolsa deve cobrir as despesas de investigação e produção, e não os honorários pessoais/do grupo. A bolsa destina-se a apoiar a experimentação e a criação, o teste e realização de novos projetos.
- Assim, a bolsa deve cobrir todas as despesas associadas à realização do projeto, tanto na sua produção como na sua estreia no maat.
- Inclui também a cobertura de quaisquer despesas de deslocação e de alojamento em Lisboa, quando necessário.
- As despesas promocionais ficam a cargo das entidades fundadoras do projeto, o maat e a BoCA.

CALENDÁRIO

1.ª fase: Envio de candidaturas
17 de junho → 17 de julho

2.ª fase: Divulgação do projeto vencedor
10 de agosto de 2020

3.ª fase: Desenvolvimento e apresentação do projeto vencedor
Agosto → Novembro de 2020

4.^a fase: Apresentação pública no MAAT
Dezembro de 2020

5.^a fase: Circulação no programa da 3.^a edição da BoCA
Setembro → Outubro de 2021

As candidaturas devem ser submetidas em inglês.

Enviar um único documento PDF (máx. 10 MB) com:

→ Cópia do Cartão de Cidadão (este documento será protegido e servirá apenas para fins de candidatura)

→ CV (máx. 3 páginas);

→ Documentação de dois projetos anteriores (máx. 2 páginas, incluindo documentação visual e textual; incluir links para vídeos, quando aplicável);

→ Descrição do projeto (máx. 5.000 caracteres, espaços incluídos) dos objetivos artísticos e do seu enquadramento no percurso profissional do candidato (máx. 4.000 caracteres, espaços incluídos);

→ Anexos (facultativo; máx. 2 páginas): ilustração do projeto (imagens, links, referências).

NOTAS:

i. Os candidatos têm de ter até 35 anos à data do envio da candidatura. No caso de candidaturas de grupo, os diretores artísticos não podem ter mais de 35 anos.

ii. Os candidatos têm de estar disponíveis para serem contactados para entrevista pelo júri durante o período de seleção.

iii. Os candidatos têm a opção de indicar a sua preferência de localização para a apresentação física do projeto (se deve ser um espaço interior ou exterior, por exemplo), ou especificar condições espaciais/ambientais para a encenação do projeto.

iv. No caso de candidaturas coletivas, todos os membros deverão ser identificados. Não são permitidas candidaturas coletivas em simultâneo com candidaturas individuais de qualquer um dos membros do grupo.